



MONTEMOR O NOVO câmara municipal

INFOMAIL

2002

boletim municipal

N.º 171 julho 2002 Edição da Câmara Municipal



Notícias

No Caminho do Futuro

Construir para Desenvolver

Destaque

Desporto

Cultura



Exibição de Ginástica Rítmica, durante a Cerimónia de Abertura do Pavilhão Gemodesportivo de Montemor-o-Novo

Novo Pavilhão Gimno-Desportivo: Mais e Melhor Desporto



Ai está o novo Pavilhão Gimno-Desportivo de Montemor-o-Novo! Servindo a Escola C+5, mas, sobretudo, servindo os jovens, os montemorense, o nosso concelho! Depois de anos de reivindicação e luta das nossas autarquias (recorde-se que logo na inauguração da Escola, o então Presidente da Câmara José Grilha exigiu, na presença do Ministro da Educação, a urgente construção do Pavilhão), de estudantes de pais, de professores, cá temos um magnífico Pavilhão Gimno-Desportivo, o melhor do distrito, a enriquecer Montemor-o-Novo e o Alentejo.

Com uma visão larga do desenvolvimento do concelho, ultrapassando algumas incompreensões e vistas curtas, a Câmara soube propor o Pavilhão necessário ao concelho (é a Escola), soube potenciar reivindicações e vontades, soube negociar com o Governo, soube garantir financiamentos. Este projecto, de parceria entre a nossa Câmara e DRFA/Ministério da Educação, é um exemplo a seguir de colaboração entre o Poder Local e o Poder Central. Mas é, sobretudo, um processo exemplar de como a luta serena mas firme dos montemorense pode garantir êxitos na construção de uma cidade e de um concelho com cada vez melhor qualidade de vida.

Em Montemor-o-Novo, temos apostado na expansão e diversificação da prática desportiva, temos apostado na formação, temos apostado no apoio e parcerias com escolas e clubes, temos apostado numa política desportiva para o desenvolvimento integral do cidadão. Os números, tendo uma importância relativa, mostram o maior índice de participação nos Jogos do Município, nas Olimpíadas Populares do Distrito de Évora, nos Jogos do Alentejo. Mostram boas marcas como no atletismo onde se destaca o excelente trabalho do núcleo da Casa do Povo de Lavre. Temos em curso o maior programa de investimento de sempre em infra-estruturas desportivas cobrindo todo o concelho e a cidade. Destaquemos o apoio à melhoria de espaços desportivos, o Parque Desportivo 25 de Abril no Escoural, a resolução do problema da bancada do Estádio 1.º de Maio, as novas Piscinas Recreativas.

E aí está o nosso novo Pavilhão Gimno-Desportivo! Montemor-o-Novo deu mais um salto qualitativo na sua vivência colectiva!

Carlos Pinto de Sá

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Tomadas de Posição aprovadas pelo Executivo Camarário

Ficha Técnica

Boletim Municipal

Edição da Câmara Municipal
de Montemor-o-Novo,
N.º 173 Junho de 2002

Coordenação Editorial e Redactorial

Gabinete de Documentação
e Informação (G3I1)
Largo dos Paços do Concelho
7050-127 Montemor-o-Novo
Tel: 266 898 100
Fax: 266 898 132
email: cmmn.gdi@mail.telepac.pt
www.cm-montemorono.pt

Concepção Gráfica

Motion Design

Execução Gráfica

Imorméhora

Depósito Legal

N.º 44905/9
ISSN N.º 0871-8326

Tiragem

10.000

Periodicidade

Mensal

Foto da capa:

Final da Taça de Portugal
de Andebol Feminino.

Posição sobre o Encerramento da Loja da EDP

1 - A 27/02/2002 a Câmara sob proposta dos eleitos da CDU, deliberou tomar posição contra o encerramento pela EDP da loja que aquela empresa possui na cidade de Montemor-o-Novo, nomeadamente lastimando que "a opção dos Governos pela privatização de empresas públicas. Se esteja a traduzir pela substituição da prossecução do interesse público pela busca do lucro à custa da quebra da qualidade do serviço penalizando as populações" mas disponibilizando-se para "encontrar soluções negociadas" que, contudo, garantissem "não só a manutenção do atendimento público como a sua melhoria".

2 - Infelizmente, o Conselho de Administração da EDP não se dignou sequer a responder ao ofício onde a Câmara lhe transmitia as suas preocupações e posição, e em reunião realizada no passado dia 10, os responsáveis da EDP Distribuição, SA - argumentando com a concorrência e os custos limitaram-se a confirmar a irreversibilidade do encerramento da loja.

3 - Naquela reunião, contudo, a EDP Distribuição, SA comprometeu-se:

a) A informar os clientes e munícipes das alterações em curso;

b) A manter a loja aberta durante alguns dias de semana até à implementação total do novo atendimento;

c) A estudar com a Câmara novas formas de atendimento, em particular, dirigidas às freguesias rurais.

4 - A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo em Reunião Ordinária de 22/05/02, deliberou:

a) Denunciar publicamente a decisão da EDP - ex-empresa pública privatizada - de encerrar a loja de Montemor-o-Novo, retirando mais um serviço público no concelho, liquidando postos de trabalho na cidade, diminuindo a qualidade do serviço concessionado, penalizando a população;

b) Considerar afectadas por esta atitude unilateral da EDP as excelentes relações institucionais existentes de há longos anos, daí tirando as devidas lições;

c) Pugnar para que, no mais breve prazo de tempo possível, se procurem soluções - mesmo alternativas - para se garantir a qualidade, assim afectadas, deste serviço público concessionado.

Esta posição foi aprovada por unanimidade em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 22/05/2002.

Posição em Defesa do Serviço Público de Televisão e Radiodifusão

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, reunida a 27 de Maio de 2002 e tendo tomado conhecimento das medidas anunciadas pelo Governo PSD/CDS/PP para reestruturação da RTP, delibera:

a) Considerar fundamental a existência de serviços públicos de televisão e de radiodifusão que, não estando ao serviço da maioria política conjuntural e/ou dos grandes interesses económicos nacionais e internacionais, garanta a democraticidade de acesso dos

cidadãos, das forças políticas, das instituições à televisão e à radiodifusão e salvaguarde a identidade nacional, os valores da democracia e do humanismo, a elevação dos níveis culturais e a participação para a cidadania indispensáveis a uma sã vivência democrática;

b) Exigir a manutenção dos centros regionais da RTP que, se assegurarem um verdadeiro serviço público isento, podem dar importante contribuição ao desenvolvimento do interior do País;

c) Manifestar a solidariedade aos trabalhadores da RTP e da RDP em defesa dos seus postos de trabalho e da empresa pública que deve assegurar um serviço público imprescindível ao País.

Esta posição foi aprovada por unanimidade em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 22/05/2002.

Reunião entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia

Realizou-se dia 28 de Maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma reunião entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e as Juntas de Freguesia do Concelho. Participaram no encontro o Presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto de Sá, os vereadores João Caldeira (responsável pelas relações com as Juntas e Assembleias de Freguesia), João Marques e Helena Paixão e os Presidentes de Junta de Freguesia, bem como responsáveis por alguns serviços da Câmara Municipal. A reunião visou melhorar e tornar mais eficaz a relação entre a Câmara e as Juntas, no que toca a obras, projectos, etc. Na ocasião foram assinados Protocolos de Descentralização de Competências com as Juntas de Freguesia, os quais foram submetidos e aprovados, em Assembleia Municipal do 29 de Abril de 2002.



Reunião entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

Posição sobre o Fim da Bonificação de Empréstimos para Aquisição de Habitação

O Governo recém-empastado anunciou um conjunto de medidas que, supostamente, tenderiam a controlar a despesa pública e satisfazer as exigências de Bruxelas, entre as quais o fim dos regimes de bonificação de crédito para aquisição de habitação própria.

1 - Trata-se de uma decisão que, de imediato, terá graves e negativas consequências, especialmente para muitos jovens que vêm assim dificultada a compra de casa própria.

2 - Trata-se de uma decisão que retrai a natalidade e o rejuvenescimento social, numa sociedade que, como a nossa, vem manifestando um constante e progressivo envelhecimento, com particular agravamento no Alentejo.

3 - Mas, trata-se também, de uma decisão que prejudica gravemente o desenvolvimento económico, em particular no interior do País, no Alentejo e no Concelho de Montemor-o-Novo, em que, um dos principais vectores de dinâmica empresarial e de constituição de Postos de Trabalho, reside no ramo da Construção Civil.

Por obediência cega aos critérios economicistas de um Pacto de Estabilidade (que os países mais poderosos da Europa já anunciaram não cumprir), o actual Governo Português, decidiu de forma arbitrária e socialmente injusta, pois as consequências das medidas anunciadas recaem essencialmente sobre os estratos da população economicamente mais desfavorecidos, defraudando expectativas e criando insegurança e instabilidade.

Tal como o aumento do IVA, a "morte anunciada" da bonificação do crédito à habitação, não foi uma medida prometida aos portugueses, antes das eleições de 17 de Março. Mas se o Governo tem legitimidade formal para a

tomar, os portugueses têm legitimidade democrática, e muitas razões para protestar contra uma decisão que fere gravemente os seus interesses e os do país, lesando direitos constitucionais, nomeadamente o direito à habitação e ao emprego.

Em suma, o fim dos regimes de crédito bonificado para aquisição de habitação própria, é uma medida contra os jovens, contra as famílias, contra o desenvolvimento das populações e contra o emprego.

Assim, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, na sua reunião de 22 de maio de 2002, deliberou:

1 - Manifestar publicamente o seu repúdio pelo fim dos regimes de bonificação de crédito para aquisição de habitação própria;

2 - Denunciar a arbitrariedade e injustiça social de que aquela medida está imbuída.

Esta Posição foi aprovada por unanimidade em Reunião Ordinária de Câmara Municipal de 22/05/2002.

Correcção de Informação - No Boletim Municipal N.º 172, de Maio de 2002, pág. 13, na legenda onde se lê "A escrita de Fernando Miguel Fernandes foi tema para uma sessão com crianças promovida pela Biblioteca Municipal", devida ter-se que a referida iniciativa foi promovida pela Biblioteca da Escola N.º 1. Pelo lapso pedimos desculpas.

Atendimentos e Encontros com a população



Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal, de visita a Casas Novas, aquando do encontro com a população de Cortiçadas de Lavre.



Presidente da Câmara durante o atendimento em Foros de Vale de Figueira.

Nos dias 23 de Maio, 20 de Junho e 18 de Julho, o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo realizou atendimentos em Foros de Vale de Figueira, S. Cristóvão e Baldios e Rejuengo (onde também recebeu os munícipes de S. Mateus), respectivamente. O Presidente atendeu todos os habitantes que desejaram colocar-lhe questões relativas à área de acção da Câmara Municipal. Estes atendimentos visam a melhoria das localidades e colaborar com a resolução dos seus problemas.

No dia 15 de Junho, o Presidente da

Câmara Municipal, os vereadores e eleitos da Junta e Assembleia de Freguesia, estiveram durante todo o dia em Cortiçadas de Lavre. Do programa destacou-se a visita a Foros da Palmeira, Casas Novas, Vale das Custas, Alhos Vedros e, finalmente, a Cortiçadas de Lavre. O Encontro com a População teve lugar no Centro Cultural de Cortiçadas de Lavre.

Câmara avança com Montemorcom



Arlo Pinto de Sá na sua intervenção, aquando da assinatura de Protocolo com a ACDE

No passado dia 6 de Junho, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo (CMMN) e a Associação Comercial do Distrito de Évora (ACDE) assinaram entre si, um protocolo de colaboração, com vista à implementação do projecto especial de urbanismo comercial "Revitalização do Centro Histórico de Montemor-o-Novo". Através deste protocolo, que se insere no projecto Montemorcom, o qual visa melhorar e modernizar o comércio localizado no Centro Histórico, a ACDE compromete-se, em colaboração com a CMMN, a promover a realização de um Estudo Global. A ACDE e a CMMN comprometem-se ainda a criar, quando for entendido como necessário pelo projecto agora em curso, um gabinete de apoio, cujas funções serão no domínio da coordenação geral do projecto, das inerentes acções de animação e promoção e da dinamização e apoio ao comerciante.

Ambulância para Associação Humanitária de Cabrela

Tendo em conta a percentagem de idosos que o nosso concelho tem, são, de facto, preocupantes as questões relacionadas com a Saúde das nossas populações. A Câmara Municipal está atenta a estas questões e tenta contribuir para a resolução dos problemas,

dentro das suas competências e campo de acção, nesta área. Prova disso, foi a entrega de uma ambulância, totalmente financiada pela Câmara Municipal, à Associação Humanitária de Cabrela, no passado dia 11 de Maio. Com a nova ambulância, a população da freguesia de Cabrela vê melhorado, significativamente, um serviço que contribui de para a melhoria da sua qualidade de vida.



» Construir para desenvolver

Construir para desenvolver



Arranjos exteriores no Bairro da Ajuda, em Cortiçadas de Lavre



Arranjos exteriores na Travessa da Cotovelo, em Cortiçadas de Lavre

» Destaque

Destaque

Foi inaugurado, no passado dia 21 de Junho, o novo Pavilhão Gimnodesportivo de Montemor-o-Novo. A nossa cidade passa, a partir de agora, a dispôr de um pavilhão gimnodesportivo que permite reunir condições óptimas para a prática e incremento das actividades desportivas.

Este novo equipamento, que resulta da colaboração entre a autarquia e a Direcção Regional de Educação do Alentejo, representa um investimento global de 1.546.273,48 euros (310.000 contos), dos quais 1.047.475,58 euros (210.000 contos) são um investimento da autarquia e 498.797,89 euros (100.000 contos) um investimento da DREA. A obra foi comparticipada a 75% (184.600 contos) de um investimento elegível pelo PDRA de 1.227.980,05 euros. O pavilhão, com uma capacidade para 500

lugares sentados e 500 lugares de pé, começou a ser construído em 2000 e destina-se ao apoio das actividades desportivas escolares e municipais e à realização de competições e treinos desportivos. O novo espaço desportivo permite a prática de diversas modalidades nomeadamente o basquetebol, andebol, voleibol e futsal, dispondo ainda de um salão polivalente devidamente equipado para a prática da ginástica. Em termos de localização, o pavilhão está situado junto ao recinto da Escola E.B. 2/3 o que irá permitir que os alunos daquele estabelecimento escolar, que não possui nenhum espaço para a prática desportiva, o possam fazer naquele equipamento.

No dia seguinte à inauguração decorreu a cerimónia de abertura do Pavilhão, com um programa bem preenchido. Após o hastear das bandeiras, da visita às instalações, da exibição da Classe de Ginástica Rítmica da Casa do Povo de Corroios e de uma demonstração de "Capoeira", realizou-se o ponto-alto desta cerimónia - a Final da Taça de Portugal de Andebol - Seniores Femininos. Frente a frente estiveram as equipas do Madeira, SAD e a Juventude Lis. No final, a Madeira SAD, vencedora das últimas 4 edições da Taça, venceu por 33-23.



» Destaque

Destaque



» Construir para desenvolver

Construir para desenvolver



Colocação de Maloks, em várias pontas do cidades.



Pavimentação do cruzamento para Vila Mor



Calçamento na Avenida José Saramago, na Caueia da Pedreira, Monteior-a-Nova

» Construir para desenvolver

Construir para desenvolver



Construção do Canal Municipal, situado na Estação da ADUA



Construção da Estação de Compostagem na Zona Industrial da ADUA



Recuperação de Telhadas nas Casas da ADUA

Todo o concelho participou no Ciclo da Primavera 2002



CENDREV com "Romagem das Agravadas" (Lavrç)



O grupo mantemorense "Noisy" (Silveiros)

Todos os anos Montemor-o-Novo recebe a Primavera com um programa de actividades diverso e de grande qualidade. O Ciclo da Primavera 2002 chegou ao fim - em Junho. Foram quatro meses em que o concelho se divertiu, emocionou, apreciou a arte e a cultura trazida por bons momentos de música, teatro, dança, folclore...

O Ciclo da Primavera provou, mais uma vez, que é um instrumento importante na dinamização da vida do concelho de Montemor-o-Novo.



Teatro Extremo com "História Cômico-Marítima" (Fazendas do Cortiço)



"Pequenos Insólitos" pelo Grupo Circulando (S. Cristovão)



Teatro KA, com "Noites de Dia" (Ferra da Agulha)

Programa do Castelo mostra: Um Objecto, Uma História, Mês a Mês

A partir de Maio, no Atrio dos Paços do Concelho, pode apreciar uma exposição de achados arqueológicos da cidade antiga e do Centro Histórico, concebida através do Programa do Castelo. A iniciativa visa promover um reencontro da população de Montemor-o-Novo com a sua história.

Este reencontro, será feito gradualmente, exactamente como o título da exposição indica - "Um Objecto, uma História, Mês a Mês".

A mostra, é fruto de um trabalho mais vasto, o chamado Programa do Castelo que dinamiza o processo de recuperação e revitalização do Castelo de Montemor-o-Novo e desenvolve um conjunto de actividades que visam dar a

conhecer aos montemorenses um pouco mais da sua História, sobretudo ao nível da Arqueologia Urbana.

Pelo Atrio dos Paços do Concelho já passaram três peças. A primeira peça em exposição tratou-se de uma bela taça em faiança datada do século XVII, proveniente de uma escavação arqueológica de emergência, no pátio interior da Biblioteca Municipal Almeida Faria. A segunda peça em exposição foi uma Estela Funerária, proveniente da necrópole cristã medieval da Igreja de Santiago, no Castelo de Montemor-o-Novo. A terceira peça, é um Relógio de Sol Medieval, recolhido durante uma pequena obra camarária, na Rua 5 de Outubro (antiga Rua Nova).



Uma taça em faiança do séc. XVII foi a primeira peça a ser exposta.

5ª Semana Gastronómica da Vitela Tradicional de Montado

A 5ª Semana Gastronómica da Vitela Tradicional do Montado, para além de defender a nossa boa gastronomia, promove e divulga a Vitela Tradicional do Montado.

A Vitela Tradicional do Montado surge de práticas ancestrais de criação de animais nos montados, seu manejo e alimentação de acordo com um modo de produção tradicional que constituem a herança e o património histórico dos cerca de 100 produtores alentejanos que, em agrupamento, constituem a ACOMOR - Agrupamento de Produtores de Montemor-o-

Novo.

De 31 de Maio a 16 de Junho realizou-se mais uma edição da Semana Gastronómica da Vitela Tradicional de Montado, uma iniciativa da Câmara Municipal e ACOMOR, com a participação de 13 restaurantes do concelho onde foi possível apreciar diferentes iguarias gastronómicas confeccionadas a partir desta especialidade tradicional.

Insendo na 5ª Semana Gastronómica realizou-se um concurso, em que foram premiados os seguintes restaurantes:

- Categoria A - Melhor Vitela em Tacho

de Barro - "Restaurante Bar Alentejano";

- Categoria B - Prato mais original/criativo - "Restaurante Monte Alentejano".



Semana Cultural 2002: "A Brincar Se Aprende"



De 24 a 29 de junho, decorreu a Semana Cultural 2002 - "A Brincar Se Aprende", no Parque Urbano.

Tratou-se de uma semana dedicada às crianças, com exposições, feiras e actividades que permitiram aos pequenotes assimilar que a brincar também se pode aprender.

Das actividades implementadas podemos destacar, de entre muitas outras, a exposição de desenhos resultantes do Projecto Educativo 2001/2002, intitulado "Árvores arbustivas e ervas - Um Património a Proteger". Este Projecto teve como objectivos, de entre outros, dar a conhecer as árvores arbustivas e ervas de flora autóctone do

Alentejo; sensibilizar as crianças para a importância da conservação e reprodução destas espécies; trabalhar a expressão plástica e a criatividade em torno das plantas. Uma nota ainda de realce para as Feiras das Plantas e para o programa de apoio à educação física no 1.º Ciclo do Ensino Básico e jardins de infância.

O Projecto Educativo 2001/2002 teve como intervenientes as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Montemor-o-Novo e o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo, tendo sido coordenado pela Oficina da Criança e Património Cultural/Divisão Sócio-Cultural e Câmaras Municipais.

VII Festival das 4 Cidades: Quatro cidades em festa

Em julho de 2002, cumpre-se a VII edição do Festival das 4 Cidades, um projecto conjunto das Câmaras Municipais de Montemor-o-Novo, Fátima, Marinha Grande e Vila Real de Santo António. Este é um mês em que as quatro cidades irão usufruir de uma intensa actividade cultural e recreativa.

Em Montemor-o-Novo existiram três palcos privilegiados para as iniciativas inseridas na programação do Festival, são eles o Cine-Teatro Curvo Semedo, o Anfiteatro do Parque Urbano e o Convento da Saudação.

Para além de ser intensa e de qualidade, a programação da iniciativa foi diversificada. Uma aposta forte, desde o primeiro Festival, e que se mantém em 2002, é a Lusofonia, que esteve presente através das sons do grupo "Lundum Ensemble". Ainda no campo da música existiram propostas musicais para todos os gostos, da tradicional portuguesa, passando pelo fado e o jazz, e acabando na música clássica.

Outra proposta interessante foi, sem dúvida, a que está ligada ao cinema. No Parque Urbano decorreu um Ciclo de Cinema Português. Os mais pequenos também tiveram espaço reservado no Parque Urbano, para uma sessão de curtas metragens de cinema de animação.

Por último, resta destacar que o teatro e a dança também marcou a sua presença, com o Teatro de Rua pelo Grupo Circulando e o espectáculo de encerramento do ano lectivo 2001/2002, da Escola de Ballet.



A Escola de Ballet participou no Festival das 4 Cidades com "Edifício e a Sombra"

» Desporto

Desporto

Actividades Desportivas nas escolas e jardins de infância



Ao longo de todo o ano lectivo, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, tem prestado às escolas e jardins de infância do concelho, apoio técnico na área do desporto.

Este apoio consiste na colaboração de técnicos da autarquia, na organização de actividades desportivas e festas, planificação e leccionamento de aulas.

Com o início do Verão e com a abertura da época balnear das Piscinas Recreativas Municipais, os alunos das escolas e jardins de infância, igualmente com o acompanhamento de técnicos da Câmara Municipal, realizaram também algumas actividades.

Encontro distrital de Escolas e Escolinhas do Desporto

Realizou-se no dia 29 de Junho, no Estádio 1.º de Maio, em Montemor-o-Novo, o encontro distrital de escolas e escolinhas do desporto do distrito de Évora, organizado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Este encontro contou com a presença de cerca de 400 crianças, dos 7 aos 13 anos, oriundas dos concelhos de Montemor-

o-Novo, Vendas Novas, Arraiolos, Redondo, Vão Veiros, Mora, Évora e Alandroal.

Este grande projecto de animação desportiva foi coordenado pela Associação de Municípios do Distrito de Évora (AMDE), dinamizado pelas Câmaras Municipais do Distrito e levado à prática pelos Clubes e Colectividades. Um dos seus principais objectivos foi promover a dinamização dos clubes locais e garantir a formação desportiva generalizada dentro dos níveis etários prioritários dos 7 aos 13 anos.



Foto: F. V. S. 2010

"Jogos do Município 2002": Três meses na desportiva

De Abril a Junho, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, em conjunto com as Juntas de Freguesia, Movimento Associativo e Escolas do Concelho, organizou os Jogos do Município 2002, uma iniciativa aberta a todos os munícipes, independentemente da sua idade ou sexo. O objectivo da iniciativa é promover o desenvolvimento desportivo, social e cultural da população do concelho, dinamizar o movimento associativo, visando uma prática desportiva mais alargada. Os Jogos do Município incluem um conjunto de actividades desportivas que se praticam no concelho de Montemor-o-Novo, entre elas podemos destacar a Colunbolilla, Rúgbi, Futebol, Voleibol ao Ar Livre, BTT, Hipismo, Malha, Basquetebol 3x3, Badminton, Ténis, Xadrez, Tiro ao Alvo e aos Pratos, Sueca, Pesca, Atletismo, e muitas outras. Resta salientar que o balanço dos jogos do Município 2002 foi extremamente positivo.



Basquetebol (3x3) no Pavilhão da Escola Secundária



O ténis também marcou presença nos Jogos do Município nos Campos do Clube de Ténis



Sueca, na Freguesia do Ciborro



Tiro aos Pratos na Freguesia de S. Cristóvão



Malha na Freguesia de Santiago da Escoural



Teatro inserido na Semana Cultural "O Eremita das Urnas", pela Associação "Dizem que as Flores não Vão"



MONTEHOR | O NOVO Câmara Municipal